

Ximenes diz que só recebeu 20%

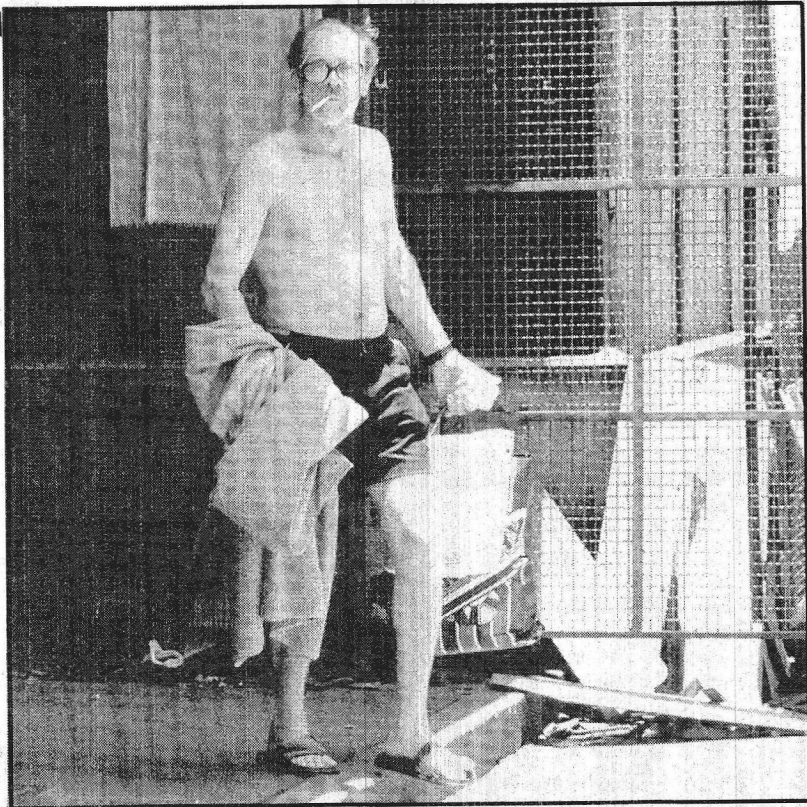
O ex-motorista Alaíde Fernandes Ximenes — beneficiado com a maior indenização paga pela Previdência, de US\$ 88 milhões — prestou depoimento ontem na Polícia Federal do Rio, onde está preso desde quarta-feira. Ele disse que ficou com apenas Cr\$ 616 milhões dos mais de Cr\$ 20 bilhões pagos em fevereiro de 1991 e deu detalhes de como o advogado Ilson Escóssia atuava, afirmando que assinou uma procuração e cheques em branco para o fraudador.

— Ele disse que 20% da parcela de Cr\$ 3 bilhões eram para mim, 20% eram para ele e os 60% restantes eram da comilança. Não sabia o que era comilança, mas não fiquei preocupado em saber — disse Ximenes.

Ximenes contou que comprou

um Verona no dia em que recebeu o dinheiro, 25 de fevereiro, ao lado do advogado. Depois, já sozinho, comprou US\$ 200 mil usados para aquisição de um apartamento em Copacabana (de US\$ 120 mil) e outro em Botafogo (por US\$ 35 mil). Ele afirmou ter adquirido ainda um sítio em Cambuci, uma casa em Itaperuna, um Mercedes Bens, uma caminhonete Pampa e um F-1000.

O ex-motorista — que foi contratado pela primeira vez pelo GLOBO — disse que entrou com uma ação acidentária por indicação de um “zangão”. Por orientação do despachante, procurou Ilson Escóssia, deixando com ele uma procuração. No dia 25 de fevereiro, soube que ganhara a indenização, paga no Banco Nacional do Centro da Cidade.



Sem camisa e de bermuda, Ximenes troca de cela na carceragem da PF